

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Tânia Alexandre Martinelli
Ilustrações de Bruna Assis Brasil

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



Valter Valente é um menino conhecido por sua vontade de arrumar confusão com todo mundo. Certo dia, esperando na rua para provocar alguém, ele encontra Pedro Preguiça, um menino muito tranquilo que não gosta de fazer esforços desnecessários. As pessoas que passam na rua se aproximam dos dois para entender o que está acontecendo e uma grande confusão se forma. Vamos agora refletir e criar com as atividades a seguir?

1. Vamos criar uma lista? No livro, conhecemos a caixinha de vontades de Valter Valente e de Pedro Preguiça e vemos como elas mudaram. Imagine que você também tem uma caixinha de vontades. O que será que existe dentro dela? Faça uma lista com três vontades. Podem ser coisas que você quer fazer, comer ou ganhar, por exemplo.

- _____
- _____
- _____

2. Reflita e responda. No começo, Valter Valente acordava todos os dias com vontade de brigar e provocava as pessoas na rua. Em sua opinião, quais poderiam ser as consequências caso ele continuasse a fazer isso?

3. Vamos pesquisar? Na história, Valter Valente diz alguns ditados populares de maneira errada de propósito, como “Em casa de ferreiro, o espeto é de sal” em vez de “Em casa de ferreiro, o espeto é de pau”. Pesquise outros provérbios e ditados populares, seja na internet, seja perguntando para familiares e amigos, por exemplo. Escolha dois deles e modifique-os, assim como fazia Valter Valente. Escreva também suas versões originais.

Original

Modificado

•

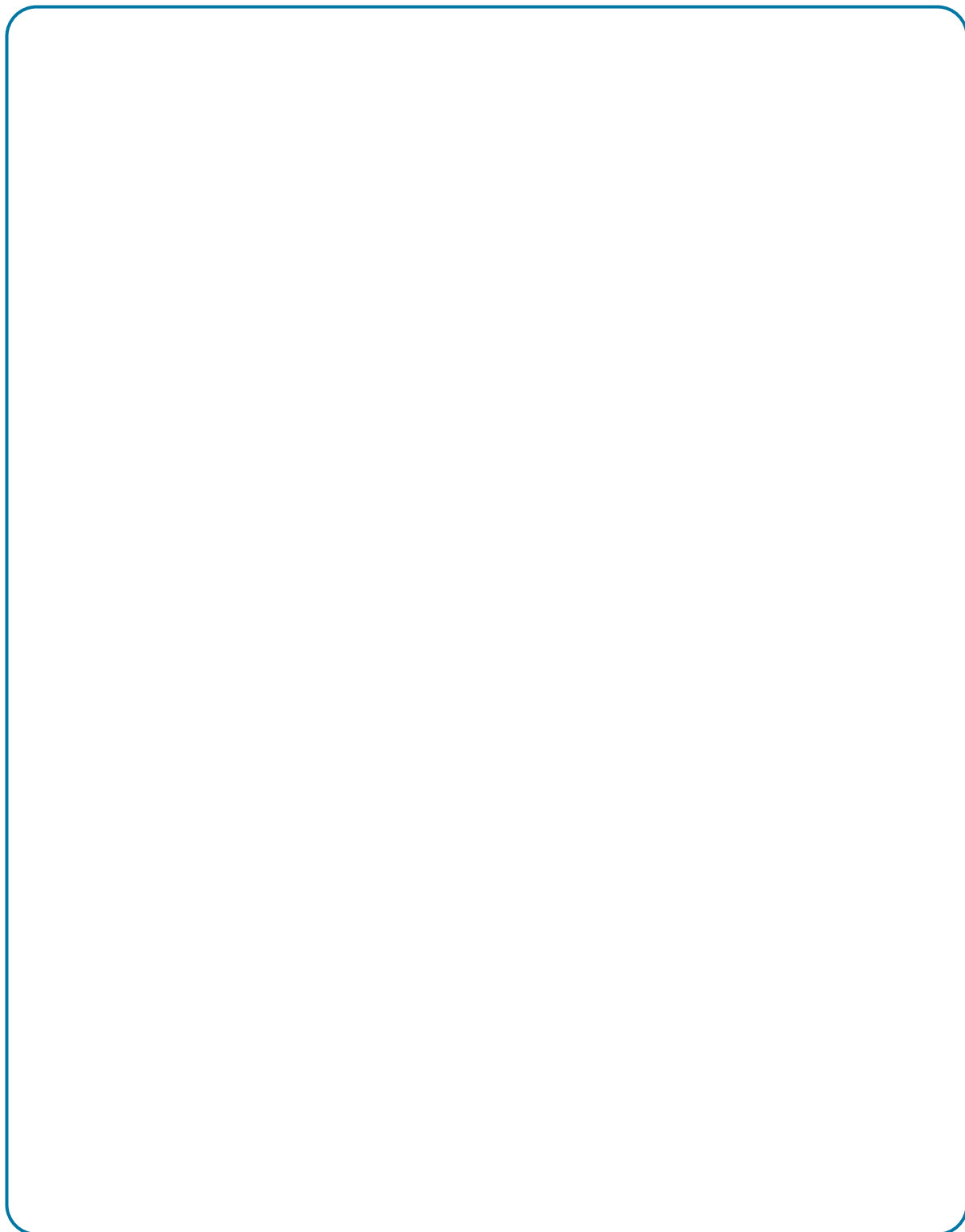
•

•

•

4. Já aconteceu com você? Pedro Preguiça nunca discordava de ninguém e, agindo dessa maneira, acabava fazendo coisas de que não gostava, como beber leite, por exemplo. Você já passou por uma situação em que alguém queria que você fizesse algo de que não gosta? Se sim, conte como se sentiu. Conte, também, se você fez o que a pessoa queria ou expressou sua vontade. Se nunca passou por algo assim, comente, em um parágrafo, como você acha que alguém deveria agir em uma situação dessas.

- 6. Vamos desenhar?** A história se passa em uma cidade bem pequena, onde todos sabem tudo o que acontece. Como é a cidade em que você mora: grande ou pequena? Quais esquisitices parecidas com a do livro acontecem por aí? Faça um desenho de sua cidade, destacando elementos, costumes e pessoas que você considera que se destacam por algum motivo. Capriche nas cores!



Respostas das atividades

Separe esta página do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com as crianças.

1. Resposta pessoal. A criança pode listar passeios, brinquedos, alimentos ou até algo como encontrar uma pessoa que mora longe ou passar mais tempo com um ente querido, por exemplo.
2. Resposta pessoal. Espera-se que a criança reflita sobre respeito e convivência e mencione que esse tipo de comportamento pode causar tristeza, desentendimentos e afastar possíveis amizades.
3. Espera-se que a criança escolha outros provérbios ou ditados populares e modifique algumas palavras, assim como Valter fazia na história. Exemplos de respostas possíveis: “A união faz a festa”, em vez de “A união faz a força”; “A pressa é irmã da perfeição”, em vez de “A pressa é inimiga da perfeição”; “Quem vê cara não vê pulmão”, em vez de “Quem vê cara não vê coração”.
4. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante reflita sobre os próprios sentimentos e a importância de expor opiniões para que as pessoas se entendam melhor e não seja preciso aceitar coisas com as quais não concorda ou que não lhe fazem bem.
5. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante relate uma situação vivida por ele ou por alguém próximo que tenha provocado mudanças significativas de comportamento e, a partir dessa experiência, reflita sobre como podemos aprender uns com os outros.
6. Resposta pessoal. Espera-se um desenho que represente como a criança enxerga sua própria cidade e que destaque os elementos que ela julga mais importantes ou curiosos.